



A utilização das histórias em quadrinhos e sua construção social

Mateus Costa de Souza
Universidade La Salle

Gelson Vanderlei Weschenfelder (Orientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Memória Social

Palavras-chave

Histórias em quadrinhos, HQ's, Resiliência.

RESUMO

O presente resumo descreve as análises encontradas no pós-teste da Formação Programa de Intervenção Psicopedagógica *Os Super-Heróis como Tutores de Resiliência*. O objetivo dessa avaliação foi levantar dados a respeito do uso de histórias em quadrinhos (HQs), a utilização de quadrinhos em seu cotidiano e sua representatividade perante a temas sociais importantes. Os quadrinhos sempre tiveram sua utilização relacionada ao entretenimento do público infanto-juvenil, contudo considerações podem ser feitas a partir das respostas obtidas nessa pesquisa. A análise dos resultados foi feita a partir das respostas dadas no questionário entregue aos participantes da formação, ao todo foram confirmadas 26 (Vinte seis) pessoas nessa. O questionário era baseado em 11 (Onze) perguntas abertas e fechadas, sendo essas relacionadas ao tema HQs em ambiente escolar, onde procurávamos saber a opinião de docentes sobre temas que envolviam o mundo dos quadrinhos, como questões de representatividade, violência, bullying, modelos de resiliência, e, em conjunto, aproveitamos do questionário para fazer um levantamento de quantas pessoas fazem a utilização dos mesmos. A análise de dessa pesquisa levanta diversos dados a respeito do uso das HQs em ambiente escolar, ao todo 64% de nossos entrevistados fazem o uso de quadrinhos em sua atividade profissional, concluindo que a grande maioria desses fazem a utilização de quadrinhos no dia a dia e que o mesmo possui utilização em diversas áreas. Sobre a utilização das HQs, esta pode ser feita de diversas formas e estão disponível para todos os públicos ao mesmo tempo. Nessa pesquisa, 33,3% dos entrevistados consideram os quadrinhos como uma arte que deve ser compartilhado por todos, 41% consideram que os quadrinhos são uma forma de expressão que vai além do entretenimento, e os outros 25% estão divididos em diversas categorias estabelecidas pelos próprios entrevistados, considerando os quadrinhos como ferramentas de aprendizado, recurso de desenvolvimento de crianças e jovens, modelos de representatividade. Em conclusão, afirmamos o grande poder que os quadrinhos podem exercer em seus leitores, sendo elas crianças, jovens ou adultos. A utilização das HQs pode ser feita de diversas formas, podendo ser moldadas no dia a dia das pessoas como uma fonte de conhecimento, entretenimento e resiliência para as adversidades diárias. Segundo Weschenfelder (2011) *essas HQs não são tão inocentes como aparenta, pois levam mais do que entretenimento ao leitor. Além de diversão, essas histórias introduzem e abordam de forma vívida algumas questões de suma importância enfrentadas no cotidiano de pessoas.*